



O embaixador do Sertão volta a Brasília

Quando um artista é capaz de emocionar o público, uma nova dimensão se abre, ampliando a sua percepção do mundo, e essa experiência merece atenção! Sempre que estou diante de uma tela de Otoniel Fernandes algo desse tipo acontece comigo, por isso estou radiante com a possibilidade de convidar o amigo leitor a experimentar também a sua arte.

As belíssimas obras de Otoniel estão expostas no foyer do plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, até 27 de maio.

Ele já realizou dezenas de exposições individuais pelo país, participando, também, de vários

salões nacionais de pinturas. A partir de 1996, o artista começou a trabalhar exclusivamente com exposições temáticas e pinturas ao ar livre, tendo publicado, desde então, 15 livros de arte com essas mostras. Entre suas obras temáticas, destacam-se as exposições e os livros inspirados na Guerra de Canudos, sob a ótica euclidiana; no rio São Francisco, *Velho Chico Ilustrado*; na Chapada dos Veadeiros, *Atelier ao Ar Livre na Chapada dos Veadeiros*; na Serra da Capivara, *Impressões da Serra da Capivara*; e outros.

Otoniel tem uma obra especialmente voltada à preservação das paisagens, principalmente o cerrado e a caatinga dos sertões brasileiros. Optou por fazer exposições em inúmeras cidades do interior, longe dos circuitos culturais das grandes cidades. Ele retrata nossos biomas com tanta beleza que os amigos o apelidaram de embaixador do sertão pela pintura!

Dedicou esse mais recente trabalho à área tombada de Brasília, por considerá-la uma "cidade natureza", "cidade jardim", rica em cores, flores e passarinhos, além das gentes e dos monumentos... O leitor que tiver a chance de ir conferir, certamente, vai me agradecer pela dica.

Brasília está na altitude de mil metros, com grandes planuras, em pleno cerrado, sob um céu transparente, muito arborizada e florida, como um grande e espaçoso jardim. É uma cidade-parque colorida, iluminada, com amplas áreas verdes que sempre serão cultuadas e com projeto urbanístico e arquitetura geniais. Otoniel

se apropria desses encantamentos de Brasília, utilizando os seus espaços: praças, prédios, monumentos tradicionais, margens do lago, gramados, espelhos d'água, sombras de árvores e até proas de barcos como um local para pintar ao ar livre, compondo suas obras com os ângulos e vistas que lhe aprazem.

Nessa exposição da CLDF, ele selecionou 40 pinturas de um total de 60, produzidas para homenagear o 60º aniversário de Brasília. A maioria delas, pintadas "in loco" e iniciadas em 2019, foram finalizadas neste ano e receberam acabamento no ateliê do artista, durante o confinamento que cumpriu com a declaração da pandemia, quando manteve a coleção guardada por dois anos. Às pinturas, Otoniel Fernandes também acrescenta pássaros, flores e pessoas em situações diversas (muitas vezes em "movimento"), detalhes que humanizam a paisagem brasiliense. Suas telas destacam-se ainda pelo colorido intenso à maneira do impressionismo.

Com a mostra na Câmara Legislativa, o artista retoma as exposições presenciais, interrompidas durante a pandemia. Otoniel explorou os efeitos plásticos tradicionais que emocionam a todos numa pintura de paisagem: luz, cor, dimensões, personagens, fauna e flora. Tudo isso ele encontrou aqui, revelando a nossa capital como um paraíso feito para a vida, contemplação e bem-estar.

Que a retomada da cultura em sua plena atividade presencial se consolide trazendo um acalanto aos nossos corações.